



Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal: "Prof. Judith de Oliveira Garcez"

DECRETO Nº 5.121, DE 08 DE MARÇO DE 2.006.

**Concede "Medalha do Mérito
Cívico de Assis" à Senhora
MARIA AMÉLIA SOUZA DIAS**

ÉZIO SPERA, Prefeito do Município de Assis, no uso de suas atribuições legais e em especial aos dispositivos da Lei nº 4.621, de 21 de junho de 2005 e,

considerando o trabalho desenvolvido pela Senhora **MARIA AMÉLIA DE SOUZA DIAS**, voltado à promoção social aos pequenos fornecedores, aos empregados nas lavouras canavieiras e a seus familiares,

considerando que a homenageada foi fundadora da ASSOCANA em 1977, e, atualmente, é Presidente dessa Associação, que garante assistência médica, odontológica e farmacêutica integrais a uma população de mais de 12.000 (doze mil) trabalhadores rurais, trabalho esse, pioneiro de assistência social, que serve de referência para associações de todo o País, conforme relatado na biografia que faz parte integrante deste Decreto,

considerando que pela gama de serviços prestados visando a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais a Presidente da ASSOCANA recebeu o Prêmio **MULHER EMPREENDEDORA** pelo SEBRAE.

considerando que no dia 08 de março comemora-se o dia Internacional da Mulher,

DECRETA:

Art. 1º - Fica concedida à ilustre cidadã **MARIA AMÉLIA DE SOUZA DIAS**, fundadora e atual Presidente da ASSOCANA, a "**Medalha do Mérito Cívico de Assis**", pelos relevantes serviços prestados aos trabalhadores das lavouras canavieiras e a seus familiares.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Assis, em 08 de março de 2.006.

ÉZIO SPERA
Prefeito Municipal

SAULO FERREIRA DA SILVA JÚNIOR
Secretário Municipal de Governo e Negócios Jurídicos

Publicado no Departamento de Administração, em 08 de março de 2.006.

Uma vida, uma luta

Apresentação

Nome: Maria Amélia de Souza Dias (D. Lia)

Depoimento

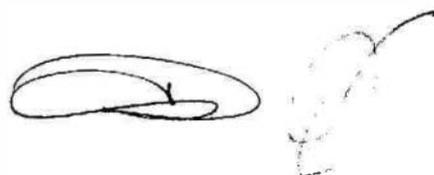
Nasci em Brotas/SP, hoje conhecida como a cidade do rafting e do Daniel. Passei toda a infância na fazenda de meus avós, de quem herdei a paixão pela terra. Sonhava em cursar Agronomia, mas não tínhamos condições financeiras para isso. Terminei o ensino médio e fui trabalhar na tesouraria da ESALQ (Escola Superior de Agronomia Luís de Queiroz), em Piracicaba/SP. Lá conheci o meu marido, Hélio Cândido de Souza Dias, agrônomo de diploma, coração e alma.

Cheguei a Tarumã (na época distrito de Assis/SP) em 1955, onde tínhamos adquirido 30 alqueires de terra e começamos a plantar cana. Desde então, tenho procurado realizar, com o apoio de muita gente, um trabalho voltado à promoção social dos pequenos fornecedores, dos empregados nas lavouras canavieiras e seus familiares. O primeiro desafio foi quando o filho de um deles, com três meses de vida, precisou tomar injeções de penicilina. Não havia como não aplicar. Levei a mãe e o bebê para minha casa por uns dois dias, enquanto as injeções eram necessárias (dia e noite, de três em três horas). A partir dali, nunca mais abandonei a preocupação com os trabalhadores – um dos principais motivos que me levaram a fundar a ASSOCANA, em 1977.

Na minha cabeça nunca houve distinção entre trabalho de homem e trabalho de mulher. Com a ajuda de alguns fornecedores, reuni toda a documentação necessária para que a Associação pudesse funcionar. A ASSOCANA começou a prestar assistência médica e odontológica aos trabalhadores dois anos depois, após os trâmites para reconhecimento pelo então IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool. Nunca imaginei que pudéssemos chegar tão longe! Durante os anos 80, no auge do PROALCOOL, a Associação chegou a garantir assistência integral a uma população de mais de 12 mil trabalhadores rurais. Em todas as cidades onde havia usinas, instalamos um posto de atendimento – 11 ao todo, abrangendo uma área de ação de 28 municípios.

Encerramento

A ASSOCANA agrega hoje 350 associados e 60 funcionários. Desenvolve um trabalho pioneiro de assistência social, que serve de referência para associações de todo o País. Ambulatórios instalados em Assis, Tarumã, Maracai e Cândido Mota (o último em funcionamento desde o dia 3/janeiro/2006), oferecem assistência médica, odontológica e farmacêutica. Em 2005 realizamos mais de 14 mil atendimentos – consultas médicas, cirurgias, exames e encaminhamentos. Na área odontológica atendemos 6.399 pessoas em 2005.



Na outra ponta, com uma equipe de técnicos, oferece orientação do preparo do solo ao corte da cana. A qualidade da produção regional é garantida pelo serviço de assistência técnica oferecido pela Associação, que desenvolve também um trabalho político importante, com resultados positivos para todos os produtores da região. A ASSOCANA representa seus associados em todas as negociações do setor e cheguei a assumir, por unanimidade da classe dos representantes de São Paulo, a responsabilidade de assinar o novo modelo de pagamento de cana – o Consecana (Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo), juntamente com o representante da ÚNICA – União da Agroindústria Canavieira de São Paulo.

O respeito conquistado pela ASSOCANA abriu portas. Temos força para levar nossas reivindicações para órgãos de governo estaduais e federais. Mesmo assumindo a liderança de um segmento econômico dominado por homens, nunca senti nenhum 'frio na barriga' por estar diante de uma autoridade. Organização é algo importante em qualquer setor da economia. Os fornecedores e industriais entenderam isso e já colhem os resultados da nossa união.

Hoje, estou com 79 anos e tudo o que posso dizer é que a luta não termina.

Maria Amélia de Souza Dias
Presidente –

Prêmio Mulher Empreendedora

Concorrendo com participantes de todo o Estado de São Paulo, a presidente da Assocana – Associação dos Plantadores e Fornecedores de Cana da Média Sorocabana, Maria Amélia de Souza Dias (D. Lia), foi a finalista da primeira fase do Prêmio Mulher Empreendedora, do Sebrae. A premiação aconteceu no dia 3 de março, no Centro do Empreendedor, em São Paulo. Nesta primeira fase foram escolhidas as 54 melhores histórias do país. Entre os critérios para a seleção estão a capacidade de incentivar outras pessoas que querem empreender, a criatividade na ação empreendedora, a capacidade de transformar um sonho em realidade, a preocupação com o meio ambiente e o compromisso da candidata ao prêmio com a melhoria de sua aprendizagem e de seus colaboradores.

“Nada do que fiz seria possível sem a participação e empenho de uma equipe inteira. Pude contar com o apoio de muita gente e, principalmente dos fornecedores de cana, que acreditaram desde o início e acreditaram até hoje no trabalho da Assocana, mostrando que é possível melhorar as condições de vida dos trabalhadores rurais, oferecendo a eles assistência médica, farmacêutica, odontológica e especialmente social”, disse ao receber o prêmio.

